



XV CONGRESSO NACIONAL DE ORTOPTISTAS

Porto 27, 28 e 29 de Março de 2014

Resumo

Poster

Apresentação Oral

Informação do 1º autor

Nome: Sara Filipa Tareco Entradas

Local de trabalho: Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Lisboa

Contacto: 21 898 0421

E-mail: ilda.pocas@estesl.ipl.pt

Autores:

Sara Entradas ¹; Ilda Maria Poças ¹; Filipa Azevedo; António Farinha ²

¹ Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, ² Centro de Saúde de Beja- ULSBA

Título:

O ESTADO VISUAL DAS CRIANÇAS DOS JARDINS DE INFÂNCIA DO CONCELHO DE MOURA

Resumo: A prevenção primária/ deteção precoce são cada vez mais importantes na redução das taxas de incidência de patologias ocular. De acordo com a DGS, estima-se a prevalência de ambliopia de 1,00 a 2,5% de ambliopia entre as crianças, em Portugal, constituindo uma das 3 principais causas de hipovisão monocular. O Ortoptista desenvolve um papel activo nos Cuidados de Saúde Primários, através de rastreios escolares, contribuindo para o diagnóstico precoce.



1.Objectivos: Detectar factores ambliogénicos e caracterizar o estado visual das crianças nascidas em 2009 e que frequentam o total dos jardins-de-infância(JI) do concelho de Moura (CM)

2. Metodologia: Estudo transversal quantitativo. Aplicou-se o protocolo de rastreio visual estipulado pelo Centro de Saúde de Beja-UCSP, às crianças que frequentam os JI públicos do CM, num total de 9. De acordo com o protocolo estabelecido, foram avaliados os seguintes parâmetros: exame ocular externo (EOE); movimentos oculares (MO); teste de Hirschberg (TH); acuidade visual (AV) monocular para longe (pl) e para perto (pp); cover teste pl e pp; ponto próximo de convergência (ppc).

3. Resultados: População alvo 118 crianças; Amostra 91 crianças (77%), 27 crianças (23%) apresentaram critérios de exclusão. Das crianças rastreadas 48 (53%) eram do género masculino e 43 (47%) do género feminino. Dos resultados realça-se o seguinte: AV pl \leq a 4/10 em 5 (7%) crianças no olho direito(OD) e no olho esquerdo (OE); \geq 4/10 e $<$ 8/10 em 8 (12%) crianças no OD e no OE, e AV pp \leq 20/30 em 5 (8%) crianças no OD e no OE e exoforia pl em 5 (8%) crianças.

4. Discussão / Conclusão: De acordo com os critérios de referenciação pré-definidos, referenciaram-se 20 (21,9%) crianças para o médico de família, com indicação para consulta da especialidade, por apresentarem baixa visão e alterações da motilidade ocular.